VISÃO E ESTRATÉGIA PARA O FUTURO

2020-2024

Construir uma Enfermagem mais significativa para as pessoas

05
APRESENTAÇÃO

11
APRESENTAÇÃO
Visão
Valores

15
AMBIENTE
EXTERNO

19
ANÁLISE SWOT

23
QUADRANTES
ESTRATÉGICOS

27
EIXOS ESTRATÉGICOS

29
EIXOS ESTRATÉGICOS
Governação e Gestão Estratégica

31
EIXOS ESTRATÉGICOS
Ensino & Aprendizagem

33
EIXOS ESTRATÉGICOS
Investigação & Desenvolvimento

35
EIXOS ESTRATÉGICOS
Responsabilidade Social & Participação

37
EIXOS ESTRATÉGICOS
Relações Externas

39
UMA VISÃO PARA O FUTURO
Uma Equipa de Excelência

41
UMA VISÃO PARA O FUTURO
Uma Instituição Internacional

43
UMA VISÃO PARA O FUTURO
Uma Escola Sustentável

45
UMA VISÃO PARA O FUTURO
Um Ótimo Local para Estudar e Trabalhar

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO

Apresentação

O tempo é relativo para o observador, como nos refere Albert Einstein. Alude à ilusão, teimosamente persistente, em distinguir passado, presente e futuro.

Na Escola Superior de Enfermagem do Porto (ESEP) também as três dimensões do tempo são ilusórias: **construímos e continuaremos a construir**, todos os dias, **uma Enfermagem mais significativa para as pessoas**. Esta foi, é, e continuará a ser, a Nossa visão.

Sempre respeitando os sucessos já alcançados temos, hoje, uma Escola sustentada na excelência. Isso permite-nos fortalecer, ano após ano, o nosso posicionamento como uma das instituições na vanguarda do ensino superior em Portugal e aumentar o nosso impacto na sociedade do conhecimento pelo crescimento do número de publicações e aumento da quantidade e qualidade de projetos de investigação e modernização.

O futuro é, e será sempre, uma incógnita. Impõe-se, contudo, perspetivá-lo. É esse o trabalho que aqui apresentamos baseado num estudo aturado, profundo e colaborativo, de prospeção da ESEP para o quinquénio **2020-2024.**

Este trabalho surge na continuidade do "Programa Estratégia-Execução 2009", o primeiro documento dessa natureza a ser elaborado pela ESEP. Dez anos volvidos, é hora de darmos continuidade ao trabalho desenvolvido, iniciando uma nova fase da nossa jornada.

Para a construção deste documento, no qual investimos um ano do nosso trabalho e para a qual contribuiu a comunidade ESEP na sua globalidade, tomamos diversas decisões: contratualizamos o trabalho de consultadoria ao P.Porto, construímos e reconstruímos textos e conteúdos por forma a tornar o documento mais apelativo, cruzamos incontáveis variáveis e sistematizamos as mais de 50 ações previstas no nosso **Plano Estratégico 2020-2024.**

Mobilizamos, portanto, a comunidade para a discussão do nosso contexto e do Plano de Ação que me propus cumprir quando apresentei a candidatura a Presidente. Recebemos ajuda de especialistas externos e colaboradores internos que permitiram impor, neste documento, uma ambição em agarrar as nossas vantagens competitivas, em fazer face às ameaças que o contexto atual e futuro imporão, em superar debilidades e, ainda, em precaver alguns pontos vulneráveis que também temos.

Impregnamos este intenso labor prospetivo de inteligência competitiva.

Em estreita colaboração com a comunidade formulamos metas e ações que correspondem às necessidades e oportunidades que iremos enfrentar no futuro. Para tornar a nossa missão e estratégia mais concreta e mensurável, concebemos e alinhamos um conjunto de eixos estratégicos de intervenção: **ensino & aprendizagem, investigação & desenvolvimento, governação & gestão estratégica, relações externas e responsabilidade social & participação**.

Reforçando, a nossa visão continuará a ser: **Construir uma Enfermagem mais significativa para as pessoas**. A ESEP constrói esta Enfermagem edificando-se numa Escola moderna, com o Porto como centro nevrálgico e o mundo como palco. Isso significa que sentimos um compromisso com a sociedade, a profissão e a comunidade ESEP: edificar uma Enfermagem baseada em conhecimento e fomentar a aquisição de competências que respondam aos desafios societais que o século XXI impõe.

Vivemos, pois, num mundo em que a mudança é constante e em que as dúvidas são mais profundas do que as certezas. Mas este contexto de mudança é entendido pela nossa comunidade como uma oportunidade, respondendo ao imperativo de saber mais para melhor intervir, em consolidar conhecimento que melhor sirva o Homem e a sociedade debelando, progressivamente, as incertezas que o porvir reserva.

Se a ESEP é já reconhecida por combinar curiosidade, criatividade e utilidade, pretendemos incrementar, agora, uma mentalidade empreendedora na comunidade, desenvolvendo a autoconfiança, a colaboração, o bem-estar global de cada um de nós para que possamos continuar a ser competitivos e a edificar uma Escola mais amiga de todos.

Luís Carvalho
Presidente ESEP

MISSÃO

A ESEP tem por missão **proporcionar ciclos de estudos**, bem como outros programas de formação, orientados para o desenvolvimento de competências no domínio da Enfermagem.

Paralelamente, a ESEP tem, também, por missão **promover investigação e programas de desenvolvimento** geradores, quer de novo conhecimento disciplinar, quer de inovação no ensino e em saúde.

Neste sentido, na procura da máxima efetividade na sua ação, a ESEP promove estrategicamente a sua articulação com outras organizações e redes nacionais e internacionais.

VISÃO

Construir uma Enfermagem mais significativa para as pessoas.

Projetamos, assim, a consolidação da ESEP como instituição europeia e lusófona de referência, reconhecida com uma **Escola focada no desenvolvimento da Disciplina e Profissão de Enfermagem.**

A ESEP reconstrói-se diariamente adequando as competências dos seus colaboradores às necessidades da comunidade, fomentando a mudança, consolidando práticas baseadas no mais atualizado conhecimento disponível, construindo uma oferta formativa focalizada na Enfermagem e na resposta aos desafios societais emergentes, sustentando-se na investigação, na cooperação internacional e no ensino de excelência.

VALORES

A ESEP pela estratégia que adota nos seus processos de ensino, de investigação e de gestão organizacional, promove o **trabalho colaborativo** entre pessoas de diferentes áreas e com diferenciadas experiências, interagindo num **ambiente promotor da igualdade de oportunidades e desenvolvimento sustentável.** Para este desiderato, a ESEP define como valores fundamentais:

INDEPENDÊNCIA

Somos uma Escola promotora da autonomia e responsabilidade nos processos de trabalho e de aprendizagem, visando a transformação positiva da ESEP num espaço mais sustentável e mais plural.

RESPEITO

Somos uma Escola que aceita a diferença, a liberdade de pensamento, os direitos e as obrigações de cada um. Respeita as decisões coletivas, como os estatutos da ESEP, e as competências e atribuições de cada órgão.

AUTONOMIA

Somos uma Escola que incentiva a autonomia criativa e inovadora, traduzidas em propostas que impliquem mudança ou renovação no processo de aprendizagem ou de governação. Autónoma, ainda, nas matérias legais e estatuariamente definidas.

FOCO

Somos uma Escola focada no ensino, na investigação e no desenvolvimento da enfermagem e áreas relacionadas, adequando a oferta formativa e os projetos científicos e técnicos às novas exigências do mercado.

ÉTICA

Somos uma Escola que usa a equidade no reconhecimento do mérito, no respeito pelos direitos de cada pessoa e pela imparcialidade na tomada de decisão no processo de aprendizagem, de produção de conhecimento e de tomada de decisão.

Ambiente Externo

A análise do contexto em que interage a ESEP é fundamental para a definição do que queremos atingir em 2024. Neste sentido, foram analisadas as dimensões: Política, Económica, Social, Tecnológica, Ambiental, Legal e Académica*.

O **AMBIENTE POLÍTICO** que poderá interferir na estratégia da ESEP tem a ver, em ampla medida, com o relacionamento interinstitucional e, ainda, com o nosso contexto de instituição pública dependente da estrutura governamental nacional e enquadramento da Escola no panorama legal português.

As **CONDICIONANTES ECONÓMICAS** que contribuem para o ambiente económico em que interage a ESEP estarão relacionados, por um lado, com a dimensão financeira e, ainda, com a dimensão macroeconómica nacional e internacional.

Os **FATORES SOCIAIS** que interferem na estratégia da ESEP têm relação com questões de representação social da profissão, com questões de contexto dos estudantes e com novas prerrogativas para a validação internacional da excelência institucional.

As **VARIÁVEIS TECNOLÓGICAS** que interferem no plano estratégico referem-se a questões de atualização e de resposta ao mundo global em que nos inserimos, com especial enfoque na virtualização do conhecimento e do ensino.

As **QUESTÕES AMBIENTAIS** estão na ordem do dia, nomeadamente no que se refere à eficiência energética e sustentabilidade. Assim, o conjunto de fatores influenciadores estão relacionados com a nossa necessária adaptação às condicionantes ambientais e à emergência climática atual.

Quanto aos **FATORES LEGAIS**, destaque para as dimensões de enquadramento do ensino e da legislação aplicável à regulação das relações laborais, como principais preocupações a médio prazo.

Por fim, os **FATORES ACADÉMICOS** que maior relevância assume, estão relacionadas com captação de estudantes e ambiente académico, creditação e certificação da formação, como vetores fundamentais para o sucesso institucional.

* A Análise PESTAL foi a metodologia utilizada para análise do ambiente externo, considerando os seguintes fatores: Político, Económico, Social, Tecnológico, Ambiental, Legal e, ainda, Académico (acrescentado considerando o nosso contexto). A análise PESTAL foi realizada coletivamente envolvendo um alargado número de interlocutores das diferentes áreas orgânicas da ESEP.

FATORES POLÍTICOS

Alterações do quadro regulamentar para atribuição dos títulos profissionais

Imposições de legislação de integração do ensino de enfermagem no ensino superior politécnico

Mudanças no enquadramento legal para o cálculo do valor das propinas

Critérios de avaliação dos cursos definidos pela A3ES

Estabilidade e/ou mudanças governativas

FATORES ECONÓMICOS

Aumento de despesa para resposta a expectativas de carreira

Aumento da esperança média de vida

Impulso ao financiamento da investigação para resposta a desafios societais

Incremento da incidência de doenças crónicas na população

Crescimento da competitividade do setor da saúde

FATORES SOCIAIS

Alterações aos modelos formativos, nomeadamente na reconfiguração das especializações

Crescente pressão sobre as IES para a criação de instrumentos que garantam a certificação institucional do ensino ministrado

Dificuldades de afirmação da Enfermagem como área científica a nível nacional e internacional

Obstáculos ao alojamento de estudantes deslocados

Crescente interesse internacional em estudar em Portugal

FATORES TECNOLÓGICOS

Globalização e proximidade resultante da evolução das infraestruturas e recursos tecnológicos

Competição crescente das IES na área tecnológica

Alterações na utilização da informação e do conhecimento

Dificuldades no acesso a financiamento para a atualização tecnológica

Constrangimentos na criação de conteúdos e-learning na área da saúde

FATORES AMBIENTAIS

Captação de financiamento para reabilitação energética de edifícios

Imposição de limites ao consumo energético e à produção de resíduos

Disposições normativas relativas à eficiência energética

Incentivo à promoção de práticas ambientais saudáveis e sustentáveis

Imposições legislativas sobre utilização de materiais poluentes

FATORES LEGAIS

Enquadramento legal do ensino da enfermagem como ensino superior politécnico

Legislação do ensino da Enfermagem em conformidade com os princípios que enformam o atual paradigma do ensino superior

Modelo profissional de enfermagem pela Ordem dos Enfermeiros e alteração legislativa da carreira de enfermagem

Novas exigências legais de composição e renovação do corpo docente

Alteração legal dos regimes de aposentação e reforma

FATORES ACADÉMICOS

Diminuição do número de vagas disponíveis

Diminuição do número de estudantes aceites para realização de estágios

Acreditação do sistema da qualidade pela A3ES

Diminuição dos apoios aos estudantes por parte do sistema de ação social

Alterações na carreira de enfermagem impactando na formação dos enfermeiros

esep
esep

Análise SWOT

A análise SWOT é, por definição, um exercício interno, que pretende interpretar, de forma integrada, os fatores de análise internos e externos da instituição, para que daí possa resultar um diagnóstico fiável para a gestão estratégica. Esta ferramenta apoia e condiciona aquilo que são as decisões, que irão delinear a estratégia de médio e longo prazo da instituição.

Esta análise foi realizada por um conjunto de elementos designados pela ESEP, considerando um perfil humano abrangente, nomeadamente no que diz respeito ao conhecimento interno da instituição, e com uma elevada experiência e conhecimento sobre o ambiente externo, nomeadamente sobre ensino superior público onde a instituição desenvolve a sua atividade.

A SWOT realizada gerou uma visão de 360º graus sobre a instituição, independentemente da subjetividade da análise realizada - por exemplo, uma crise económica pode ser considerada por uns como uma ameaça e por outros como uma oportunidade. A visão que resulta deste exercício é fundamental para antecipar os problemas e orientar as estratégias.

Do conjunto de contributos compilados, resultou a hierarquização das cinco principais forças, fraquezas, oportunidade e ameaças que a seguir se sistematizam.

PRINCIPAIS 5 FORÇAS

1. Elevada procura dos cursos em funcionamento
2. Trabalhadores docentes, técnicos e administrativos dedicados e identificados com a missão da Escola
3. Reconhecimento nacional e internacional da qualidade da formação realizada na ESEP
4. Reconhecimento nacional e internacional do contributo da ESEP para a evolução do conhecimento em Enfermagem
5. Envolvimento da comunidade académica nas questões relacionadas com o ensino da enfermagem

PRINCIPAIS 5 FRAQUEZAS

1. Indefinição do modelo de desenvolvimento profissional por parte da Ordem dos Enfermeiros
2. Dependência da estrutura orçamental da captação de receitas próprias, sobretudo de propinas
3. Orçamento de Estado insuficiente para o conjunto de despesas correntes
4. Estrutura organizacional atomizada, pouco ajustada à dimensão da instituição
5. Número de trabalhadores insuficiente

PRINCIPAIS 5 OPORTUNIDADES

1. Acreditação do sistema de gestão da qualidade potenciará a focalização dos colaboradores em atividades centrais
2. A implementação e/ou reforço de processos de transformação digital, com particular foco nos fluxos que suportam as atividades da escola
3. Consolidação do Regulamento de avaliação do desempenho docente
4. As TIC como instrumento de mudança e inovação pedagógica
5. O acesso a infraestruturas de processamento e comunicações compatíveis com a evolução e inovação tecnológicas

PRINCIPAIS 5 AMEAÇAS

1. Incumprimentos dos compromissos assumidos pela tutela no que diz respeito à reposição por perda de receitas e por aumento de despesas
2. Degradação das condições de emprego dos enfermeiros
3. Instabilidade na definição da estratégia para a definição dos orçamentos das Instituições de Ensino Superior
4. Diminuição do número de estudantes aceites, nas instituições de saúde, para realização de estágios
5. Diminuição do número de vagas

Quadrantes Estratégicos

Em resultado deste exercício de análise dos contextos externo e interno, enquadramos a nossa atuação futura num conjunto de ações potenciadas por uma comunidade identificada com a missão da escola, envolvida nas questões relacionadas com o ensino da enfermagem e reconhecida nacional e internacionalmente como impulsionadora da evolução do conhecimento em enfermagem, sendo disso exemplo a elevada procura dos ciclos de estudo que ministra.

Pretendemos, assim, aproveitar a tecnologia em favor do ensino e da investigação em Enfermagem, concebendo as TIC como instrumento de mudança e inovação pedagógica, de modo a incrementar estratégias de formação que, a partir da criação de ambientes educativos de aprendizagem colaborativa e adaptada a modelos de ensino presencial e à distância, promovam o crescente interesse externo em construir parcerias para o desenvolvimento do ensino da enfermagem e, dessa forma, responder aos desafios demográficos e de transição saúde/doença.

CUIDADOR

Ao nível orçamental, antecipamos, no quadriénio, a necessidade de nos precavermos quanto ao incumprimento de eventuais compromissos assumidos pela tutela, nomeadamente no que respeita ao subfinanciamento e aumento de despesas de funcionamento, o que, naturalmente, irá criar ainda mais instabilidade na definição do orçamento da instituição. Conscientes da insuficiência do orçamento de estado para fazer face ao conjunto de despesas correntes da instituição, urge a necessidade de captar receitas próprias.

Em termos gerais acresce, ainda, a degradação das condições de emprego dos enfermeiros com impacto no potencial interesse pela profissão e pela especialização, bem como alguma indefinição e/ou dificuldades de implementação do modelo de desenvolvimento profissional por parte da Ordem dos Enfermeiros.

No que se refere à oferta formativa, estamos atentos à provável diminuição do número de vagas de acesso aos seus ciclos de estudos, bem como à diminuição do número de estudantes aceites, nas instituições de saúde, para realização de estágios, e de como este facto poderá dificultar a formação dos nossos estudantes.

Relativamente ao imperativo da sustentabilidade, iremos promover, ainda, práticas ambientalmente responsáveis que contribuam para a promoção da saúde, nomeadamente o bem-estar de estudantes, docentes e pessoal técnico, bem como de toda a comunidade envolvente.

Este conjunto de pressupostos permitiu-nos concentrar as principais ações em estratégias Maxi-Maxi (i.e. ações que valorizam os melhores fatores internos para aproveitar as oportunidades identificadas externamente), demonstrando a nossa opção por seguir uma estratégia ofensiva de desenvolvimento das nossas vantagens competitivas.

Paralelamente, desenvolvemos uma estratégia conjunta de confronto para fazer face às ameaças que se irão colocar (Maxi-Mini) e de uma aposta mais defensiva para nos protegermos dos pontos em que consideramos haver algum nível de vulnerabilidade (Mini-Mini). Por fim, são apresentadas ações que visam superar algumas debilidades para melhor poder aproveitar oportunidades que poderão surgir (Mini-Maxi). Esta distribuição corrobora e alinha com a Matriz Maxi-Mini dominante na ESEP, mais focada no quadrante ofensivo.

Eixos Estratégicos

EIXOS ESTRATÉGICOS DE ATUAÇÃO

- Governação e Gestão Estratégica
- Ensino & Aprendizagem
- Investigação & Desenvolvimento
- Responsabilidade Social e Participação
- Relações Externas

Todas as ações identificadas no processo de criação do plano estratégico, são importantes e contribuem para a afirmação da ESEP. Contudo, o efetivo sucesso de qualquer planeamento estratégico passa pela implementação das ações estabelecidas e pelo equilíbrio da distribuição das ações pelos diferentes eixos estratégicos.

Consideramos que a distribuição das ações pelos diferentes eixos estratégicos é equilibrada, confirmando o já anteriormente exposto relativo aos quadrantes estratégicos.

GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA

O eixo "Governação e Gestão Estratégica" surge como um plano consolidador das questões relacionadas com a implementação de um modelo de gestão institucional, transparente e dinâmico, que permita captar receitas próprias resultantes de uma oportuna diversificação das fontes de receitas.

Por outro lado, aposta na atualização pedagógica, técnica e tecnológica do corpo docente, com clara repercussão na avaliação pedagógica e na melhoria dos indicadores de desempenho que integram o Sistema de Gestão da Qualidade.

AÇÕES QUE CONCRETIZAM O EIXO

- Conceber e implementar mecanismos de prestação de serviços especializados com vista a diversificar fontes de receita;
- Conceber e implementar uma plataforma agregada de comunicação e informação que reúna toda a experiência de contacto com os serviços técnicos e pedagógicos;
- Consolidar a aplicação do regulamento de avaliação do desempenho do pessoal docente;
- Consolidar a utilização de uma plataforma de avaliação pedagógica que permita recolher indicadores relevantes para a avaliação do desempenho e com as novas práticas de avaliação da qualidade percebida pelos estudantes;
- Consolidar as estruturas de suporte ao sistema de recolha dos dados de monitorização do sistema de gestão da qualidade;
- Criar ferramentas capazes de agregar a informação relevante para o desempenho da instituição;
- Criar uma cultura de transparência na gestão pela dinamização de ações de apresentação dos planos de trabalho dos órgãos, serviços e gabinetes;
- Desenvolver as estratégias necessárias para a certificação do Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ) pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES);
- Elaborar um plano de formação com identificação de áreas estratégicas para a instituição, de forma a reforçar a sua missão;
- Garantir a implementação do sistema de gestão da qualidade;
- Implementar o modelo organizativo de serviços e estruturas de apoio;
- Otimizar os canais de comunicação internos e externos da instituição;
- Reforçar o papel da avaliação de desempenho como instrumento de reconhecimento do mérito e de melhoria da qualidade.

ENSINO & APRENDIZAGEM

No âmbito do eixo do "Ensino & Aprendizagem", pretendemos diversificar a oferta formativa, adequando-a às necessidades da comunidade e dos enfermeiros. Para isso, iremos estimular e apoiar os docentes na utilização de novas metodologias e ferramentas de ensino complementares, como por exemplo, o ensino à distância (e-learning).

Iremos, ainda, desenvolver e melhorar soluções tecnológicas de referência para o ensino de enfermagem, o que implica atualizar os recursos disponíveis, de forma, por um lado, a atualizar as práticas de simulação pedagógica e os espaços de aula, e por outro, melhorar o acompanhamento e aperfeiçoamento periódico dos ciclos de estudo.

Aprovaremos e aplicaremos, ainda, o regulamento do estudante internacional com o objetivo de aumentar o número destes estudantes.

AÇÕES QUE CONCRETIZAM O EIXO

- Aprovar e aplicar o regulamento do estudante internacional;
- Atualizar os recursos disponíveis, nomeadamente os que respeitam às práticas simuladas e aos espaços de aulas;
- Diversificar e adequar a oferta formativa às necessidades da comunidade e dos enfermeiros;
- Estimular e apoiar os docentes na utilização de metodologias de ensino complementares ao ensino presencial que potencie a diversificação da oferta formativa (nomeadamente, e-learning);
- Implementar um sistema de tutoria informal / mentoria de estudantes de licenciatura;
- Melhorar os procedimentos para a revisão periódica dos ciclos de estudos;
- Desenvolver e melhorar soluções tecnológicas de referência para o ensino de enfermagem.

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

A "Investigação & Desenvolvimento" representa um eixo fundamental para impulsionar os nossos processos e projetos com os diferentes parceiros estratégicos e a consequente transferência de conhecimento para a sociedade.

Estaremos, assim, atentos a fundos de financiamento nacionais e internacionais que permitam alavancar e diversificar a participação dos investigadores em linhas de investigação e projetos académicos e empresariais, consolidando os mecanismos de valorização económica do conhecimento.

Pretendemos, com esta estratégia, incentivar a produção de conhecimento em Enfermagem de forma a aumentar a sua visibilidade inter-pares.

AÇÕES QUE CONCRETIZAM O EIXO

- Consolidar os mecanismos de valorização económica do conhecimento;
- Desenvolver a política para a investigação;
- Melhorar os mecanismos de articulação entre o ensino e a investigação;
- Reforçar a relação e as sinergias para o desenvolvimento de áreas estratégias de investigação em saúde;
- Promover o desenvolvimento de investigação para a consolidação de uma ontologia de Enfermagem;
- Desenvolver estratégias de apoio à submissão de candidaturas a financiamento de projetos de investigação, reforçando a capacidade de aceder a fontes de financiamento alternativo ao Orçamento de Estado;
- Desenvolver a cooperação interinstitucional na investigação;
- Incrementar o apoio à produção, divulgação e disseminação do conhecimento;
- Aumentar o impacto normalizado das publicações ESEP, indexadas em bases de dados referenciais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL & PARTICIPAÇÃO

A nossa ação relativamente ao eixo estratégico da "Responsabilidade Social & Participação", está orientada para a promoção e adoção generalizada de práticas amigas do ambiente cultural, promoção da saúde, segurança e eficiência energética que propiciem o bem-estar de toda a comunidade.

Almejamos, também, assegurar uma ação preventiva no combate ao abandono escolar dos seus estudantes, bem como, aprofundar estratégias que promovam a empregabilidade dos seus diplomados. Neste sentido, iremos promover a partilha de práticas impulsionadoras da educação inclusiva, tradutora de qualidade, que responda às necessidades dos estudantes.

Finalmente, a ESEP pretende estimular práticas de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional de todos os trabalhadores.

AÇÕES QUE CONCRETIZAM O EIXO

- Aprofundar estratégias que promovam a empregabilidade e que permitam o acompanhamento do percurso profissional dos diplomados;
- Consolidar o Observatório do Sucesso Académico assegurando uma ação preventiva no combate ao abandono escolar e insucesso;
- Consolidar os mecanismos de colaboração interinstitucional;
- Estimular práticas amigas do ambiente cultural, promoção da saúde, segurança e eficiência energética;
- Melhorar as atividades de interface e ação externa, no âmbito das políticas de interação com outras entidades;
- Reforçar a participação em eventos e redes internacionais de investigação e ensino superior;
- Reforçar os mecanismos de ligação com os diplomados e com as instituições parceiras;
- Assegurar a consolidação dos princípios éticos nos processos de governação;
- Promover a partilha de práticas promotoras da educação inclusiva tradutora de qualidade e que responda às necessidades dos estudantes;
- Estimular práticas de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional dos trabalhadores.

RELAÇÕES EXTERNAS

No eixo das "Relações Externas", orientaremos a nossa ação pelo reforço da nossa participação em eventos e redes internacionais de investigação de ensino superior e enfermagem. Para o efeito iremos desenvolver estratégias de comunicação e marketing que demonstrem o trabalho desenvolvido e valorizem a nossa marca.

Ainda neste âmbito, iremos desenvolver estratégias que permitam, por um lado, aumentar o número de novos acordos e programas de mobilidade internacional, e por outro, desenvolver planos de estudos conjuntos com congéneres nacionais e internacionais.

AÇÕES QUE CONCRETIZAM O EIXO

- Aprofundar a participação em estruturas, nacionais ou estrangeiras, relacionadas com o ensino superior e a enfermagem;
- Melhorar a nossa capacidade para acolher estudantes, docentes e pessoal técnico em programas de mobilidade;
- Reforçar a nossa participação em eventos e redes internacionais de investigação e ensino superior;
- Promover novas parcerias com entidades nacionais e internacionais no âmbito do ensino superior, nomeadamente no que se refere ao programa Erasmus e outros, com especial incidência nos países de expressão portuguesa;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior internacionais para a concretização de projetos formativos conjuntos;
- Participar em consórcios de instituições de ensino superior, visando o apoio e a participação em projetos de investigação e desenvolvimento;
- Desenvolver estratégias de comunicação e marketing que demonstrem o trabalho desenvolvido e valorizem a marca ESEP.

UMA EQUIPA EXCECIONAL **UMA INSTITUIÇÃO INTERNACIONAL** UMA ESCOLA SUSTENTÁVEL **UM ÓTIMO LOCAL PARA ESTUDAR E TRABALHAR** UMA EQUIPA EXCECIONAL **UMA INSTITUIÇÃO INTERNACIONAL** UMA ESCOLA SUSTENTÁVEL **UM ÓTIMO LOCAL PARA ESTUDAR E TRABALHAR** UMA EQUIPA EXCECIONAL **UMA INSTITUIÇÃO INTERNACIONAL** UMA ESCOLA SUSTENTÁVEL **UM ÓTIMO LOCAL PARA ESTUDAR E TRABALHAR** UMA EQUIPA

Uma Visão para o Futuro

Em jeito de conclusão, diremos que o nosso plano estratégico será tanto melhor quanto a nossa capacidade de cumpri-lo. Da sua construção, emergiram quatro dimensões chave que estarão na base do trabalho a realizar no quinquénio 2020-2024:

- Uma Equipa de Excelência
- Uma Instituição Internacional
- Uma Escola Sustentável
- Um Ótimo Local para Estudar e Trabalhar

UMA EQUIPA DE EXCELÊNCIA

A grande força da ESEP é o seu *staff* – docente, técnico e administrativo – e os seus estudantes.

Reconhecemos a importância e o valor de reter e atrair os melhores para trabalhar e estudar na ESEP. Vemos isso como um dos fatores mais importantes para o nosso sucesso.

Uma das componentes essenciais e centrais da nossa estratégia é **criar um ambiente e uma estrutura que atraia ativamente os melhores** e crie as condições que lhes permita cumprir os seus objetivos.

Assim, a **ambição de fazer mais e melhor** e, com isso, progredir na carreira individual de cada um é um desafio para as instituições públicas e para a ESEP em particular.

O sucesso de cada estudante e de cada colaborador é, por isso, o nosso sucesso. De facto, a nossa comunidade e a nossa equipa é resiliente e comprometida, com justas aspirações à valorização do seu sucesso, pelo que o presente plano impõe ações que permitirão, a cada um e a cada grupo de trabalho, cumprir os seus objetivos e valorizar a excelência do seu desempenho.

NORTH
SEA
Aberdeen
Edinburgh
Newcastle
UNITED KINGDOM
Belfast
Dublin
Sheffield
London
IRELAND
Cork
Cardiff
Portsmouth
Cape Clear
Land's End
ENGLISH
CHANNEL
Brest
St Nazaire
BAY OF
BISCAY
La Rochelle
Bordeaux
Nantes
Le Mans
Paris
Lille
Reims
Dijon
FRANCE
Lyon
St Étienne
Toulouse
Marseille
Monaco
Genova
Milan
Bologna
SAN MARINO
CORSICA
(Fr)
SARDINIA
Rome
Naples
Cagliari
Palermo
PYRENEES
ANDORRA
Barcelona
Bilbao
San Sebastián
La Coruña
Zaragoza
Salamanca
Madrid
SPAIN
Valencia
Cartagena
BALEARIC
IS
(Sp)
Palma
MEDITERRANEAN
Skikda
Constantine
Algiers
Tunis
MALTA
Sfax
Gabès
Tripoli
C Finisterre
Vigo
Porto
Granada
Copenhagen
Hamburg
The Hague
Amsterdam
Brussels
Bonn
Essen
Prague
Munich
Wick
Stavanger
Kristiansand

UMA INSTITUIÇÃO INTERNACIONAL

A ESEP tem parceiros espalhados um pouco por todo o mundo, com especial incidência na União Europeia e nos países de língua oficial portuguesa. A dinâmica de internacionalização passa por sermos capazes de evoluir na construção de novas parcerias de mobilidade, de ensino, de investigação e, até, de atenção ao mercado global do ensino e da saúde.

A conceção de linhas orientadoras para a internacionalização deverá focar-se em três vértices: **Mobilidade interinstitucional**, **Captação internacional** e **Participação em redes** e iniciativas de investigação e desenvolvimento.

Uma das prioridades para o futuro será o reconhecimento da ESEP como parceiro global no ensino da enfermagem, no combate aos desafios societais emergentes e na criação de soluções para a consolidação da enfermagem como disciplina do saber e do saber fazer.

Continuaremos a aprofundar a nossa atividade, implementando medidas que permitam a progressiva internacionalização de atividades curriculares, tendo por base a consolidação de um ambiente de aprendizagem inovador e inspirador para nós e para os nossos parceiros.

UMA ESCOLA SUSTENTÁVEL

A nossa estratégia considera essencial a sustentabilidade da ESEP. Abraçamos, assim, todas as dimensões da sustentabilidade, vistas por nós como interdependentes.

Comprometemo-nos com os objetivos para o desenvolvimento sustentável preconizados pela Organização Mundial de Saúde, com especial enfoque nas dimensões: "Saúde e Bem-Estar", "Educação de Qualidade" e "Parcerias e Meios de Implementação".

Consideramos a sustentabilidade integrada da ESEP nas seguintes componentes:

Sustentabilidade financeira, garantindo uma execução orçamental séria e eficiente com especial atenção no aumento e diversificação das receitas próprias da ESEP;

Sustentabilidade ambiental, garantindo a implementação de medidas de eficiência energética e tendo por objetivo o cumprimento das medidas de redução de carbono e outras metas ambientais de curto, médio e longo prazo. Pretendemos ser um exemplo na implementação de medidas de eficiência energética e sustentabilidade ambiental.

Sustentabilidade social, garantindo o bem-estar e a segurança laboral e académica, reforçando a ESEP como um bom local para trabalhar e estudar, e fortalecendo a conciliação da vida profissional, pessoal e familiar.

Sustentabilidade organizacional, garantindo e reforçando a capacidade da ESEP em atender aos requisitos operacionais e concebendo a Escola como uma comunidade dinâmica e parceira para a resolução dos problemas diários que se colocam. O conhecimento organizacional partilhado e a memória institucional são aspetos fundamentais para a sustentabilidade organizacional, permitindo-nos responder a pressões e promover as mudanças necessárias para nos adaptarmos aos vários contextos que o futuro nos reserva.

UM ÓTIMO LOCAL PARA ESTUDAR E TRABALHAR

Os nossos valores, comportamentos e cultura coletiva moldam (e são moldados) pelo local em que trabalhamos e estudamos.

A qualidade percebida, a experiência da nossa equipa e o ambiente académico determinarão a memória que cada um levará da ESEP. Continuaremos a **apostar nas pessoas** e nas instalações, garantindo que temos espaços de qualidade para trabalhar, estudar e partilhar, formal e informalmente, experiências.

Proporcionar **um bom ambiente para estudar e aprender** é uma preocupação da ESEP, quer seja em espaços físicos ou virtuais.

Vemos a virtualização da aprendizagem como uma oportunidade promissora para a diversificação da oferta formativa e para atender a outros públicos que, de outra forma, não se relacionariam connosco. Dessa forma, criaremos um ambiente virtual da mais alta qualidade, possibilitado pelas tecnologias de aprendizagem virtual que respondam às necessidades dos nossos estudantes.

Como trabalhamos e aprendemos é, também, de importância real e central para o sucesso futuro. Pretendemos implementar e simplificar processos e procedimentos internos para responder ainda melhor aos nossos clientes individuais e institucionais. Almejamos otimizar os nossos processos de trabalho, reduzindo a sobrecarga de trabalho da equipa, tornando os processos mais eficientes e melhorando a comunicação e o envolvimento interno e externo no dia-a-dia da nossa Escola.

Apostamos na eficiência para fazer da ESEP um lugar melhor para trabalhar e estudar.

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO

UMA ESCOLA QUE CONSTRÓI, TODOS OS DIAS, UMA **ENFERMAGEM** MAIS **SIGNIFICATIVA** PARA AS **PESSOAS**.

ESEP Sede
Rua Dr. António Bernardino de Almeida
4200-072 Porto
Tlf: 225 073 500 / 967 288 193/4
Fax: 225 096 337

Polo Cidade do Porto
Rua Álvares Cabral, 394
4050-040 Porto
Tlf: 223 391 600
Fax: 222 026 752

Polo Dona Ana Guedes
Rua Professor Álvaro Rodrigues
4100-040 Porto
Tlf: 226 198 580
Fax: 226 183 786

www.esenf.pt
E-mail: esep@esenf.pt
@EnfermagemPorto

Ficha Técnica

Créditos fotográficos: João Pedro Rocha (Págs. 4, 8, 14, 18, 26, 28, 30 e 42-43) • Cláudia Almeida (Págs. 6-7, 10, 12-13, 22, 24 e 34) • iStockPhoto (Págs. 32, 36, 40-41 e 44-45) •
Textos: Escola Superior de Enfermagem do Porto • **Edição e Paginação:** Escola Superior de Enfermagem do Porto